

**IMPACTOS MACROECONÔMICOS  
DOS FINANCIAMENTOS DO BANCO DA AMAZÔNIA NO ANO DE 2009****EDITORIAL**

No exercício de 2009, as aplicações do crédito de fomento contratadas pelo Banco da Amazônia, registraram seu melhor desempenho operacional, superando, inclusive, sua marca histórica do ano passado que foi da ordem de R\$ 2,5 bilhões. Em 2009, foram contratados R\$ 3,0 bilhões. Esta edição do Boletim Contexto Amazônico traz as estimativas dos impactos macroeconômicos dos financiamentos realizados pelo Banco durante o ano de 2009, envolvendo todas as fontes de recursos. O objetivo é disponibilizar aos gestores do Banco, e a sociedade em geral, um conjunto de informações sobre o perfil espacial e setorial das contratações realizadas, bem como dos impactos estimados em termos de Valor Bruto da Produção (VBP), Produto Interno Bruto (PIB), Tributos, Salários e Ocupação de mão-de-obra. Como se poderá constatar, os financiamentos concedidos foram importantes para movimentar a economia regional. Só para dar um número: no ano passado, foram criados cerca de 359.096 ocupações a partir dos recursos disponibilizados para o setor produtivo da região. Isso é bastante positivo. A leitura desta edição trará outras informações importantes de nossa ação. Boa Leitura!

**1 INTRODUÇÃO**

As aplicações do crédito de fomento, na Amazônia, encerraram o ano de 2009 registrando cerca de R\$ 3 bilhões contratados no exercício, um crescimento de 16% em relação a 2008. Os recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) participaram com 81,45% do total aplicado na região, o equivalente a R\$ 2,4 bilhões.

Todos os estados da região foram beneficiados com os recursos, os quais registraram crescimento significativo das contratações, com destaque para o estado de Rondônia que nesse ano foi contemplado com R\$ 998,4 milhões, superando o estado do Pará, onde, tradicionalmente, é aplicada uma parcela maior dos recursos em virtude de sua dinâmica produtiva. Na próxima seção serão avaliados os impactos do crédito de fomento nas principais variáveis macroeconômicas regionais.

**2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL  
E SETORIAL DOS RECURSOS**

Em 2009, o total de contratações atingiu o patamar de R\$ 2.996.199 mil. Adotando o recorte de oito setores, com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), constata-se que o setor de infraestrutura absorveu o maior volume de recursos, representando 29,60% do total. Outros destaques são atribuídos aos setores da agropecuária com 26,21%, outras indústrias (14,07%), comércio e transporte (9,33%) e construção civil, com participação de 8,70% (Tabela 1).

Tabela 1 Alocação dos recursos do crédito de todas as fontes de fomento, classificação em 8 setores produtivos (R\$ Mil).

Setores produtivos	Valor contratado	Percentual (%)
Agropecuária	785.159	26,21
Extração Mineral e Fóssil	916	0,03
Agroindústria	145.906	4,87
Outras indústrias	421.537	14,07
Infraestrutura	887.019	29,60
Construção Civil	260.596	8,70
Comércio e Transportes	279.587	9,33
Serviços	215.479	7,19
<b>Total</b>	<b>2.996.199</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Banco da Amazônia, 2009.

Considerando a desagregação dos dados em 20 setores produtivos, além do setor de infraestrutura, com R\$ 887,02 milhões alocados, aparece na segunda posição a agricultura com o valor de R\$ 336,44 milhões. Além desses, também se destacaram a pecuária (R\$ 311,34 milhões) e Indústrias diversas (R\$ 311,04 milhões). Em conjunto estes setores absorveram 61,61% dos recursos contratados em 2009 (Gráfico 1).

Em termos de distribuição por Unidade da Federação observa-se que a maior parcela dos recursos foi alocada em Rondônia (R\$ 998,38 milhões), o equivalente a 33,32% do total. Na sequência vem o Pará (R\$ 678,66 milhões), Tocantins (R\$ 563,44 milhões) e Amazonas (R\$ 405,56 milhões). Os estados do Acre, Amapá, Maranhão, Mato Grosso e Roraima totalizam R\$ 355,14 milhões, o equivalente a 11,85% do total das aplicações (Mapa 1).

Vale destacar que do total investido em Rondônia, R\$ 716,21 milhões foram destinados ao setor de infraestrutura e R\$ 506,55 milhões correspondem a recursos do FNO. No estado do Pará, as aplicações ocorreram de forma menos concentrada, sendo que R\$ 195,13 milhões foram para a agropecuária, construção civil (R\$ 161,71 milhões), outras indústrias (R\$ 122,11 milhões) e comércio e transportes (108,24 milhões). O estado do Amazonas investiu R\$ 152,10 milhões somente no setor de outras indústrias e o Tocantins R\$ 268,88 milhões na agropecuária.

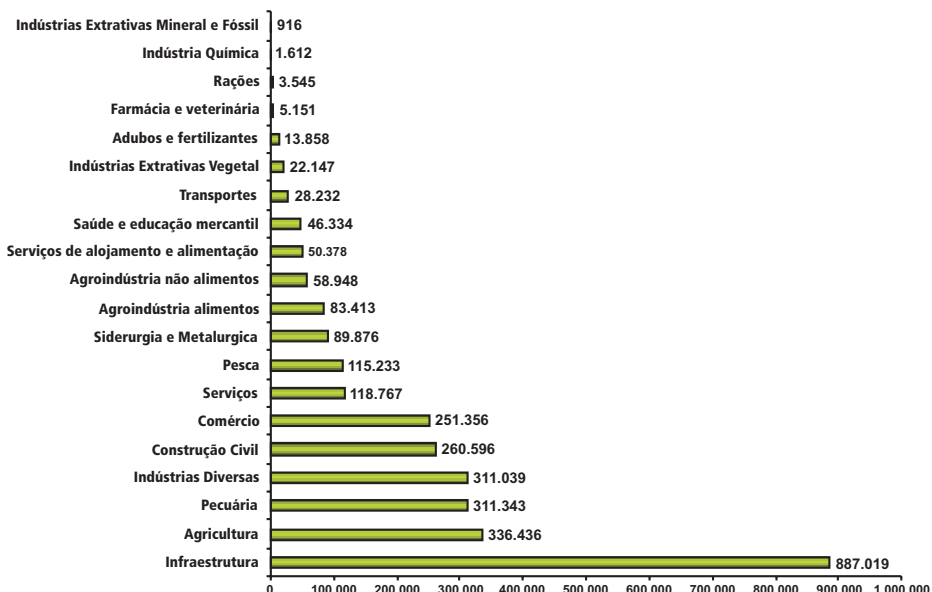
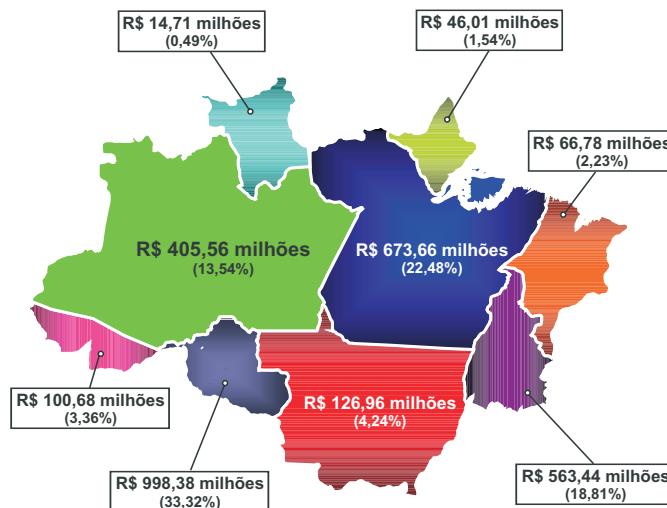


Gráfico 1 - Distribuição dos recursos do crédito, por setor produtivo, 2009, classificação em 20 setores produtivos (R\$ Mil).  
Fonte: Banco da Amazônia, 2009.



Mapa 1 - Distribuição estadual dos recursos do crédito de todas as fontes (R\$ Milhões).  
Fonte: Banco da Amazônia, 2009.

### 3 ESTIMATIVAS DE IMPACTOS MACROECONÔMICOS

No ano de 2009, as aplicações do crédito de fomento do Banco geraram um incremento de R\$ 9,092 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB). Os setores de serviços, outras indústrias, infraestrutura e agropecuária foram os que mais contribuíram com esse resultado somando R\$ 6,724 bilhões (Tabela 3).

Tabela 3 Impactos macroeconômicos das aplicações dos recursos do crédito de todas as fontes, classificação em 8 setores produtivos (R\$ Mil).

Setores	PIB	%	VBP	%	Tributos	%	Salários	%	Empregos <sup>1</sup>	%
Agropecuária	1.432.887	16	2.664.259	15	158.256	5	124.796	8	126.277	35
Extrativa Mineral e Fóssil	223.655	2	308.752	2	24.552	1	9.717	1	518	0
Agroindústria	853.209	9	2.293.997	13	482.621	16	153.371	9	23.378	7
Outras indústrias	1.712.105	19	3.910.358	22	836.868	28	222.317	13	12.560	3
Infraestrutura	1.683.607	19	3.447.400	19	849.548	29	226.490	14	4.266	1
Construção Civil	299.133	3	530.521	3	47.539	2	26.986	2	7.017	2
Comércio e Transportes	992.051	11	2.078.746	12	271.535	9	376.488	23	90.014	25
Serviços	1.895.132	21	2.572.607	14	297.848	10	523.625	31	95.065	26
Total	9.091.780	100	17.806.640	100	2.968.763	100	1.663.790	100	359.096	100

Fonte: Banco da Amazônia, 2009.  
Nota: (1) Em números de empregos.

Com relação ao Valor Bruto da Produção (VBP), verificou-se que dos R\$ 17,806 bilhões gerados no período, R\$ 10,022 bilhões foram contribuições dos setores, em ordem decrescente: outras indústrias, infraestrutura e agropecuária. Os investimentos realizados nesse ano proporcionaram a geração de 359.096 postos de trabalho (emprego), uma massa salarial de R\$ 1,663 bilhão e um montante de tributos da ordem de R\$ 2,968 bilhões.

Como se sabe, o crédito assume papel de fundamental importância para a promoção do desenvolvimento regional, pois potencializa os efeitos multiplicadores da economia. Nessa perspectiva, a concessão de créditos produtivos implica na elevação do produto, renda, salários e arrecadação de tributos, nas regiões onde se efetivam os investimentos e também em outras regiões com as quais são estabelecidos fluxos econômicos. Os Gráficos 2, 3, 4, 5 e 6 mostram, em termos percentuais, a distribuição dos impactos macroeconômicos em termos interregionais, destacando aqueles que são internalizados na Amazônia Legal dos apropriados pelo resto do Brasil.

A análise das variáveis PIB e VBP mostram que grande proporção do incremento total é apropriada pela própria Região, 62% e 58%, respectivamente. Os setores que mais contribuíram para este resultado foram o da construção civil, infraestrutura, agropecuária e comércio e transporte (Gráficos 2 e 3).

Em termos de PIB, a construção civil internalizou 95% na Amazônia, o setor de infraestrutura participou com 84%, comércio e transporte (72%) e agropecuária (71%). Quanto ao VBP, a construção civil se destacou com 95%, o setor de infraestrutura incrementou 87%, a agropecuária (70%) e comércio e transporte (66%).

Quanto à variável tributo, os maiores impactos internos são atribuídos à construção civil (97%), infraestrutura (94%) e agropecuária (75%). Em termos de evasão, ou seja, tributo pago ao resto do Brasil o setor com maior magnitude foi extrativa mineral e fósil com 70% (Gráfico 4).

A massa salarial gerada, no valor de R\$ 1,664 bilhão, foi fortemente influenciada pelos setores de serviços (R\$ 523,6 milhões), comércio e transportes (R\$ 376,5 milhões), infraestrutura (R\$ 226,5 milhões), outras indústrias (R\$ 222,3 milhões), que juntos respondem por 81% do total (Tabela 3). Desse total de salários, 66% foram internalizados na Região e os setores que mais contribuíram foram a construção civil (94%), infraestrutura (78%), comércio e transportes (75%) e agropecuária (70%), conforme pode ser analisado no Gráfico 5.

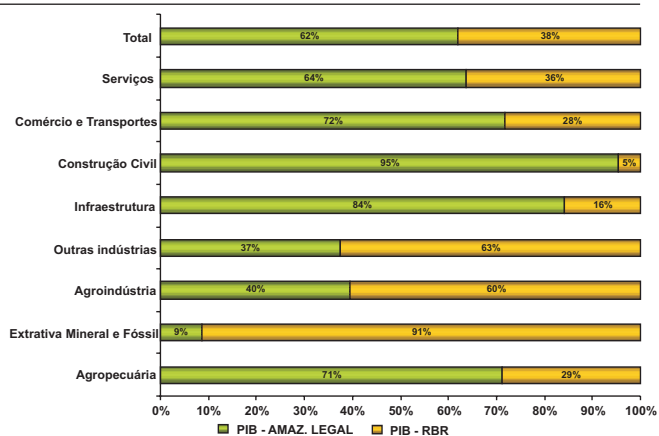


Gráfico 2 - Distribuição interregional dos impactos do PIB, 2009.

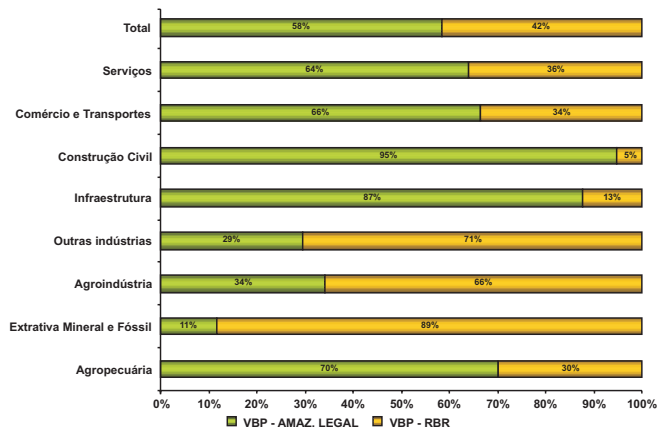


Gráfico 3 - Distribuição interregional dos impactos no VBP, 2009.

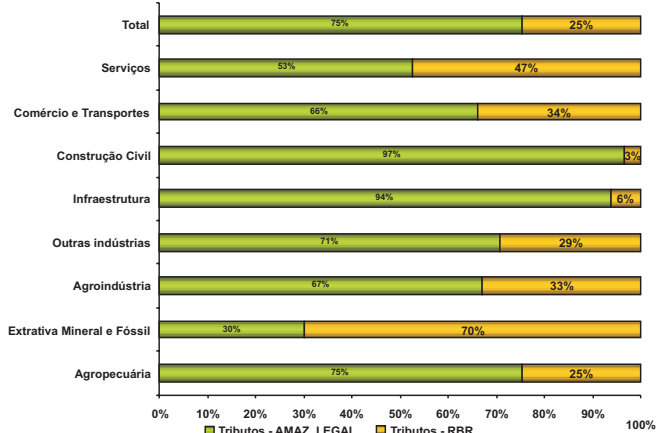


Gráfico 4 - Distribuição interregional dos tributos gerados pelos setores econômicos, 2009.

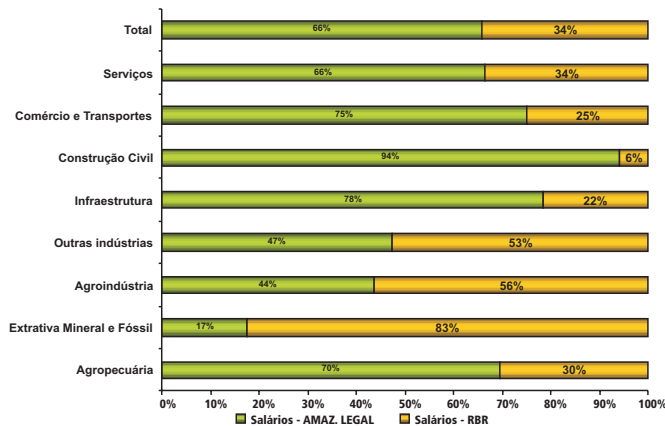


Gráfico 5 - Distribuição interregional da geração de salários, 2009.

Com relação à variável emprego, foram gerados 359.096 novos postos de trabalho. Os maiores destaques em termos de participação percentual foram para a agropecuária (35%), seguido dos setores de serviços (26%) e comércio e transportes, com 25% (Tabela 3). O maior impacto em termos de internalização é atribuído à construção civil (95%), seguido por infraestrutura (84%) e comércio e transportes (81%). Em termos globais, de cada 100 ocupações viabilizadas pelos financiamentos do Banco, 74% são geradas na própria Amazônia Legal (Gráfico 6).

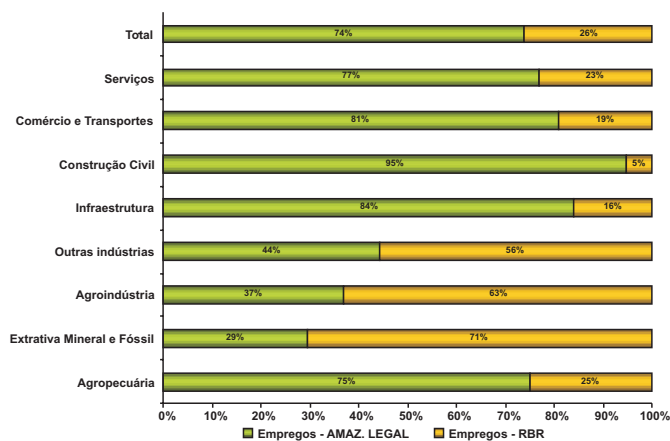


Gráfico 6 - Distribuição interregional dos empregos gerados, 2009.

## 4 SÍNTESE DOS RESULTADOS

Os valores a seguir sintetizam as estimativas de impactos gerados com a aplicação dos recursos de todas as fontes de fomento operacionalizadas pelo Banco, em 2009.

Com a aplicação de R\$ 2.996 mil estima-se um incremento de R\$ 9,092 bilhões no PIB sobre toda a economia, a geração de R\$ 2,969 bilhões em tributos; uma massa salarial de R\$ 1,664 bilhão e a criação de 359.096 oportunidades de trabalho na economia regional.

<p>Valor contratado (Todas as fontes) 2.996.199 em mil reais</p>	Efeitos sobre toda a economia		
	PIB	9,092	bilhões de reais
	VBP	17,807	bilhões de reais
	Tributos	2,969	bilhões de reais
	Salários	1,664	bilhão de reais
	Postos de trabalho	359.096	empregos

Para 2010, o Banco prevê aplicar na região R\$ 5,9 bilhões, provenientes de todas as fontes de recursos, sendo o FNO a mais importante com R\$ 2,9 bilhões. O restante dos recursos virão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Vale destacar que essas informações são de fundamental importância na medida em que mostram uma estrutura produtiva diversificada para os estados da Amazônia Legal, podendo ser utilizadas como subsídios para estudos mais específicos que possam orientar as ações de fomento do Banco da Amazônia em cada uma das Unidades da Federação.

## REFERÊNCIAS

BANCO DA AMAZÔNIA. **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte**: Relatório das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Belém: Banco da Amazônia. 2009.

\_\_\_\_\_. **Sistema AMAZONSIS**: manual. Belém: Banco da Amazônia; FIPE-USP, 2005.

GUILHOTO, J. J. M.; SESSO FILHO, U. A. Análise da estrutura produtiva da Amazônia Brasileira. **Amazônia: Ciência & Desenvolvimento**, Belém, v. 1, n. 1, p. 7-33, jul./dez. 2005.

\_\_\_\_\_. **Estrutura produtiva da Amazônia**: uma análise de insumo-produto. Belém: Banco da Amazônia, 2005. 320p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cadastro Nacional de Atividades Econômicas**: versão 2.0. Rio de Janeiro, 2007.

SANTOS, M. A. S.; LOPES, M. L. B; REBELLO, F. K. Impactos macroeconômicos dos financiamentos do Banco da Amazônia no primeiro semestre de 2009. **Contexto Amazônico**. Belém, Ano 2, n. 15. ago. 2009.

**BANCO DA AMAZÔNIA**  
A responsabilidade editorial do Boletim  
Contexto Amazônico é da  
(SEORP/GEREO/CEMAR)

### Elaboração do Texto

Maria Lúcia Bahia Lopes  
(GEREO/CEMAR)  
Fabrício Khoury Rebello  
(GEREO/CEMAR)  
Possídio Ferreira Camilo  
(GEREO/CEMAR)

### Comissão de Coordenação

**Coordenadores**  
Luiz Lourenço de Souza Neto  
Fernanda Gene Nunes Barros

### Editores Técnicos

Maria Lúcia Bahia Lopes  
Fabrício Khoury Rebello  
Oderle Milhomem Araújo

**Editoração**  
Paulo do Carmo Pereira